



AVALIAÇÃO DE MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA CONSERVAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS EM MUSEUS DE MORFOLOGIA ANIMAL

Raphael Weller Ferreira Menassa, Ana Bárbara Freitas Rodrigues, Jorge Gonçalves Pires, Mariana Biscaro Zófoli, Rafael dos Santos Costa.

A conservação de peças anatômicas objetiva preservar, da maneira mais próxima possível, a morfologia e as características de cada peça, tal como consistência, coloração e flexibilidade. Frente à principal técnica de fixação e conservação, a formolização, surgem técnicas alternativas como a solução de formol gelificada. Contudo, o formaldeído apresenta características não desejáveis, como uma relevante toxicidade e volatilização. Nisso, viu-se a necessidade do desenvolvimento de técnicas alternativas de conservação que promovam o aumento da biossegurança laboral, mantendo a morfologia das peças. O objetivo deste trabalho é avaliar a viabilidade do uso de uma solução gelificada de formol, em duas concentrações diferentes, para o uso em museu de anatomia e morfologia animal. Para isso, foram utilizadas vísceras de suíno (pulmão, estômago, e rim) previamente fixadas em solução formol 10%, e posteriormente conservadas em quatro soluções de formol gelificado, de 10% e 15%, além do grupo controle (formol 10% aquoso). Assim, peças e soluções estão sendo avaliadas semanalmente quanto aos seus parâmetros físicos, químicos, morfológicos, e visuais. Também será avaliado o potencial de volatilização das diferentes soluções testadas no ambiente laboral. Isto permitirá traçar um mapa de risco da Seção de Anatomia Animal/LMPA, relacionando os diferentes ambientes laborais e suas concentrações de vapor de formol dispersas. Para tal, o formaldeído será mensurado através da reação com Fluoral P, onde o cartucho de sílica dopado com Fluoral P será analisado em um Fluorímetro. Até o presente momento, as peças se apresentam íntegras e com morfologia preservada, assemelhando-se àquelas comumente conservadas em solução padrão de formol 10%. Entretanto, algumas das soluções gelificadas vêm apresentando alterações de consistência e tais fatores ainda estão sendo investigados. O experimento e avaliações ainda estão em processamento para posterior compilação dos dados. Diante das soluções conservadoras rotineiramente utilizadas nos laboratórios de anatomia, acreditamos que a experimentação prática, proposta neste trabalho, com o uso de soluções alternativas para conservação de peças anatômicas, revelem uma solução afinada com a manutenção da morfologia das peças e com biossegurança laboral.

Palavras-chave: Solução conservadora, Morfologia, Vísceras.
Instituição de fomento: FAPERJ / UENF